Relatório Mensal de Atividades (RMA)

SCZ Scalzilli administração judicial

Processo n. 5000551-18.2025.8.24.0019/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

Grupo Gávea

Outubro/2026

Sumário

INTRODUÇÃO

01 Considerações Preliminares 3

02 Estágio Processual 4

03 Painel de Verificação (Vedações Legais e Obrigações) 5

SOBRE O RECUPERANDO

04 Apresentação dos Recuperandos 6

05 Quadro de Colaboradores 10

ESTRUTURA DO PASSIVO

06 Passivo Concursal 12

07 Passivo Fiscal e Social 16

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

08 Faturamento 18

09 Custos e Despesas 23

10 Resultados do Mês 24

11 Indicadores 28

12 Atividade Rural 29

DEMAIS INFORMAÇÕES

13 Checklist Documental 32

14 Apêndices 37

Sobre este Relatório

O presente relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Grupo Gávea.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Origem dos Dados

Os resultados constantes no presente relatório baseiam-se no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **scalzilliaj.com.br.**

As informações contábil-financeiras utilizadas neste relatório, com as assinaturas do responsável contábil e do administrador, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, sendo referentes à competência de agosto de 2026. Já as informações jurídicas, por sua vez, correspondem à competência de outubro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

Sobre a Atividade Rural

As informações da atividade rural aqui apresentadas são elaboradas com base nos dados e documentos disponibilizados pelos Recuperandos, aos quais compete a responsabilidade pela veracidade, integridade, consistência e tempestividade das informações fornecidas à Administração Judicial. Ainda, em razão das particularidades e dos ciclos próprios da atividade rural, poderá haver descasamento temporal entre as informações apresentadas e a competência mensal deste relatório.

Recuperação Judicial

- **Pedido de RJ**
  - 02/12/2024
- **Deferimento do processamento**
  - 19/12/2024
- **Edital do art. 52, § 1º**
  - 27/01/2025
- **Plano de recuperação judicial**
  - 17/02/2025
- **Relatório sobre o Plano**
  - 04/03/2025
- **Edital do art. 55**
- **Prazo objeções**
- **Assembleia Geral de Credores**
- **Cumprimento do Plano**

Verificação de Créditos

- **Edital do art. 52º, § 1º**
  - 27/01/2025
- **Prazo para habilitações e divergências**
  - 11/02/2025
- **Prazo para apresentação da segunda lista de credores**
  - 28/03/2025
- **Edital do art. 7º, § 2º**
  - 13/02/2026
- **Prazo para ajuizamento de impugnação de créditos**
  - 25/02/2026
- **Consolidação do quadro geral de credores**
- **Edital do art. 18**

Legenda:

- Concluído
- Em andamento
- Ainda não iniciado

Alienação de Ativo Imobilizado (ART. 66, LRF)

REGULAR

Não foram identificados indícios de alienação ou oneração de bens do ativo permanente sem autorização judicial.

Distribuição de Lucros aos Sócios (ART. 6°-A, LRF)

REGULAR

Não foram identificados valores de distribuição de lucros na competência analisada.

Pagamentos de Créditos Sujeitos (ART. 49, LRF)

REGULAR

Não foram identificados lançamentos de créditos concursais pagos na competência analisada.

Denominação Social

GÁVEA COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E AGROPECUÁRIA LTDA.

Entidade

CNPJ

82.155.813/0001-15

Início das Atividades

28/08/1990

Endereço

Rua Cesar Danielli, n° 78, Centro, Vargeão/SC CEP: 86.690-000

Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção em geral.

Estrutura Societária



Denominação

ANÉLIO THOMAZZONI

Produtor Rural

CNPJ

56.942.953/0001-23

Data de Registro

21/08/2024

Endereço

Estrada Bela Vista, S/N, Interior, Passos Maia/SC – CEP: 89.687-000

Objeto Social

Criação de suínos.

Denominação

ERONY SALETE BONAN THOMAZZONI

Produtor Rural

CNPJ

56.942.833/0001-26

Data de Registro

21/08/2024

Endereço

Estrada Campina Redonda, Interior, Vargem Bonita/SC – CEP: 89.675-000

Objeto Social

Criação de suínos.

Denominação

GABRIEL ANÉLIO THOMAZZONI

Produtor Rural

CNPJ

56.943.518/0001-13

Data de Registro

21/08/2024

Endereço

Estrada Bela Vista, S/N, Interior, Passos Maia/SC – CEP: 89.687-000

Objeto Social

Criação de suínos.

Denominação

ANALIDIA THOMAZZONI

Produtor Rural

CNPJ

57.832.392/0001-72

Data de Registro

23/10/2024

Endereço

Estrada Campina Redonda, Interior, Vargem Bonita/SC – CEP: 89.675-000

Objeto Social

Criação de suínos.

Colaboradores ativos | Gávea

	JUL/26	AGO/26
Empregados CLT	8	8
Prestadores de serviço regime PJ	Não informado	Não informado
Sócios com retirada de pró-labore	2	2

Total de colaboradores ativos

JUL/26
8

AGO/26
8

AGO/26

0 Admissões

0 Desligamentos

Proventos

JUL/26
R$ 33,8 mil
Total

AGO/26
R$ 35,4 mil
Total

Encargos Sociais

JUL/26
R$ 10,3 mil
Total

AGO/26
R$ 10,1 mil
Total

Colaboradores ativos | Anélio

	JUL/26	AGO/26
Empregados CLT	4	4
Prestadores de serviço regime PJ	Não informado	Não informado
Sócios com retirada de pró-labore	Não informado	Não informado

Total de colaboradores ativos

JUL/26
4

AGO/26
4

AGO/26

0 Admissões

0 Desligamentos

Proventos

JUL/26
R$ 21,3 mil
Total

AGO/26
R$ 28,6 mil
Total

Encargos Sociais

JUL/26
R$ 1,7 mil
Total

AGO/26
R$ 3,3 mil
Total

Gávea Com. Mat. de Constr. e Agrop. Ltda.

R$ 9,3 milhões

Total do Passivo Concursal

R$ 1,4 milhões

COECXO CONSTRUTORA E INCORPORADORA DE BENS LTDA.

Maior concentração do Passivo – (14,9%)

Credores

188

Total de Credores

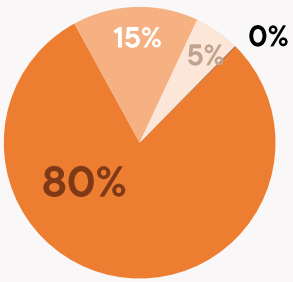
7
Classe I - Trabalhistas

1
Classe II - Garantia Real

144
Classe III - Quirografários

36
Classe IV - ME/EPP

Concentração do Passivo por Classe



Quirografários	R$ 7,4 milhões
Garantia Real	R$ 1,4 milhão
ME/EPP	R$ 504,4 mil
Trabalhistas	R$ 7,8 mil

Total:

R$ 9,3 milhões

Maiores Credores

CREDORES	CLASSE	VALOR	% DO TOTAL
COECXO CONSTRUTORA E INCORPORADORA DE BENS LTDA.	Garantia Real	R$ 1.384.185,58	14,9%
BANCO DO BRASIL S.A.	Quirografários	R$ 1.144.212,10	12,4%
PRÉ MOLDADOS OESTE LTDA.	Quirografários	R$ 1.100.000,00	11,9%
SICOOB VALCREDI SUL	Quirografários	R$ 627.576,60	6,8%
IDACIR JOSÉ ROVER E OUTRO	Quirografários	R$ 432.000,00	4,7%

Anélio Thomazzoni

R$ 20,5 milhões
Total do Passivo Concursal

R$ 4,2 milhões
BANCO DO BRASIL S.A.
Maior concentração do Passivo – (20,3%)

Credores

20
Total de Credores

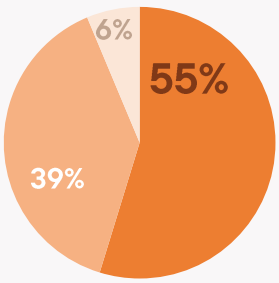
0
Classe I - Trabalhistas

3
Classe II - Garantia Real

13
Classe III - Quirografários

4
Classe IV - ME/EPP

Concentração do Passivo por Classe



Quirografários	R$ 11,2 milhões
Garantia Real	R$ 8 milhões
ME/EPP	R$ 1,3 milhão

Total:
R$ 20,5 milhões

Maiores Credores

CREDORES	CLASSE	VALOR	% DO TOTAL
BANCO DO BRASIL S.A.	Quirografários	R$ 4.171.219,54	20,3%
BANCO DO BRASIL S.A.	Garantia Real	R$ 3.753.875,09	18,3%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Garantia Real	R$ 2.640.268,96	12,9%
SICOOB VALCREDI SUL	Quirografários	R$ 1.973.690,11	9,6%
BANCO BRADESCO S.A.	Quirografários	R$ 1.936.497,27	9,4%

Erony Salete Bonan Thomazzoni

R$ 23,6 milhões

Total do Passivo Concursal

R$ 17 milhões

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Maior concentração do Passivo – (72%)

Credores

9

Total de Credores

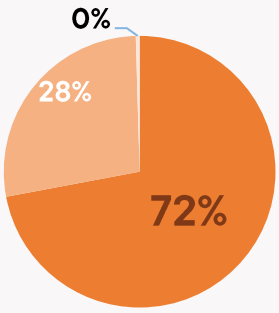
0
Classe I - Trabalhistas

1
Classe II - Garantia Real

7
Classe III - Quirografários

1
Classe IV - ME/EPP

Concentração do Passivo por Classe



Quirografários	R$ 17 milhões
Garantia Real	R$ 6,5 milhões
ME/EPP	R$ 108 mil

Total:

R$ 23,6 milhões

Maiores Credores

CREDORES	CLASSE	VALOR	% DO TOTAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Garantia Real	R$ 17.034.685,31	72%
VENCOMATIC SOUTH AMÉRICA LTDA	Quirografários	R$ 2.110.000,00	8,9%
BANCO DO BRASIL S.A.	Quirografários	R$ 2.076.757,10	8,8%
AVIBRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS AVÍCOLAS LTDA.	Quirografários	R$ 1.470.000,00	6,2%
KINGSPAN - ISOESTE CONSTRUTIVOS ISOTÉRMICOS S.A.	Quirografários	R$ 508.166,45	2,2%

Gabriel Anélio Thomazzoni

R$ 6,7 milhões

Total do Passivo Concursal

R$ 3,1 milhões

BANCO DO BRASIL S.A.

Maior concentração do Passivo – (45,8%)

Credores

5

Total de Credores

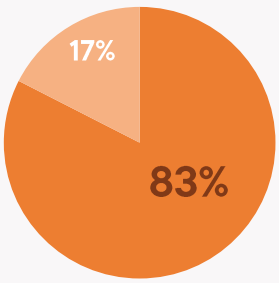
0
Classe I - Trabalhistas

1
Classe II - Garantia Real

4
Classe III - Quirografários

0
Classe IV - ME/EPP

Concentração do Passivo por Classe



Quirografários R$ 5,6 milhões

Garantia Real R$ 1,2 milhão

Total:

R$ 6,7 milhões

Maiores Credores

CREDORES	CLASSE	VALOR	% DO TOTAL
BANCO DO BRASIL S.A.	Quirografários	R$ 3.090.431,87	45,8%
BANCO BRADESCO S.A.	Quirografários	R$ 1.492.201,92	22,1%
SICOOB VALCREDI SUL	Garantia Real	R$ 1.179.696,56	17,5%
GILSON DAMACENO	Quirografários	R$ 943.305,00	14%
SICOOB VALCREDI SUL	Quirografários	R$ 40.689,69	0,6%

Obrigações Sociais | Gávea

JUL/26

R$ 30,8 mil

AGO/26

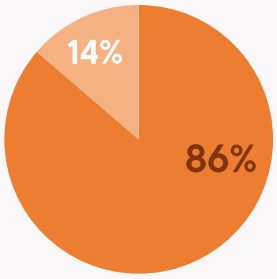
R$ 29,8 mil

Decréscimo de 3,4%

Comparativo - Obrigações Sociais | Gávea

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUL/26	AGO/26
INSS A RECOLHER	R$ 26.188,31	R$ 25.713,34
FGTS A RECOLHER	R$ 4.651,29	R$ 4.090,51
TOTAL	**R$ 30.839,60**	**R$ 29.803,85**

Concentração do Passivo por Obrigação - AGO/26 | Gávea



INSS A RECOLHER R$ 25,7 mil

FGTS A RECOLHER R$ 4,1 mil

As “Obrigações Sociais” apresentaram redução de R$ 1 mil no período analisado, decorrente, principalmente, dos decréscimos de R$ 560,78 em “FGTS a Recolher” e de R$ 474,97 em “INSS a Recolher”.

Destaca-se que a Recuperanda forneceu as suas guias e comprovantes de recolhimento das “Obrigações Sociais”, viabilizando a validação dos montantes registrados.

Obrigações Fiscais | Gávea

JUL/26
R$ 72,6 mil

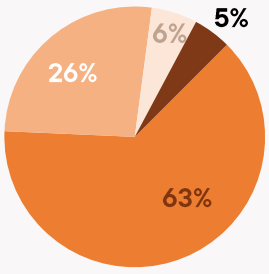
AGO/26
R$ 71,8 mil

Decréscimo de 1,1%

Comparativo - Obrigações Fiscais | Gávea

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JUL/26	AGO/26
ICMS A RECOLHER	R$ 49.473,48	R$ 45.385,62
COFINS A RECOLHER	R$ 14.001,66	R$ 18.965,95
PIS A RECOLHER	R$ 3.039,80	R$ 4.117,48
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R$ 6.081,11	R$ 3.349,02
TOTAL	**R$ 72.596,05**	**R$ 71.818,07**

Concentração do Passivo por Obrigação - AGO/26 | Gávea



ICMS A RECOLHER	R$ 45,4 mil
COFINS A RECOLHER	R$ 19 mil
PIS A RECOLHER	R$ 4,1 mil
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R$ 3,3 mil

As “Obrigações Fiscais” apresentaram redução de R$ 777,98 no período analisado, decorrente, principalmente, dos decréscimos de R$ 4,1 mil em “ICMS a Recolher” e de R$ 2,1 mil em “CRF a Recolher”. Em contrapartida, foram observados aumentos de R$ 5 mil em “COFINS a Recolher” e de R$ 1,1 mil em “PIS a Recolher”.
Foram encaminhadas as respectivas guias e comprovantes de recolhimento para validação dos valores registrados.

Faturamento | Gávea

JUL/26

R$ 633,9 mil

Faturamento bruto

AGO/26

R$ 650 mil

Faturamento bruto

Acréscimo de 2,5%

JAN/26 – AGO/26

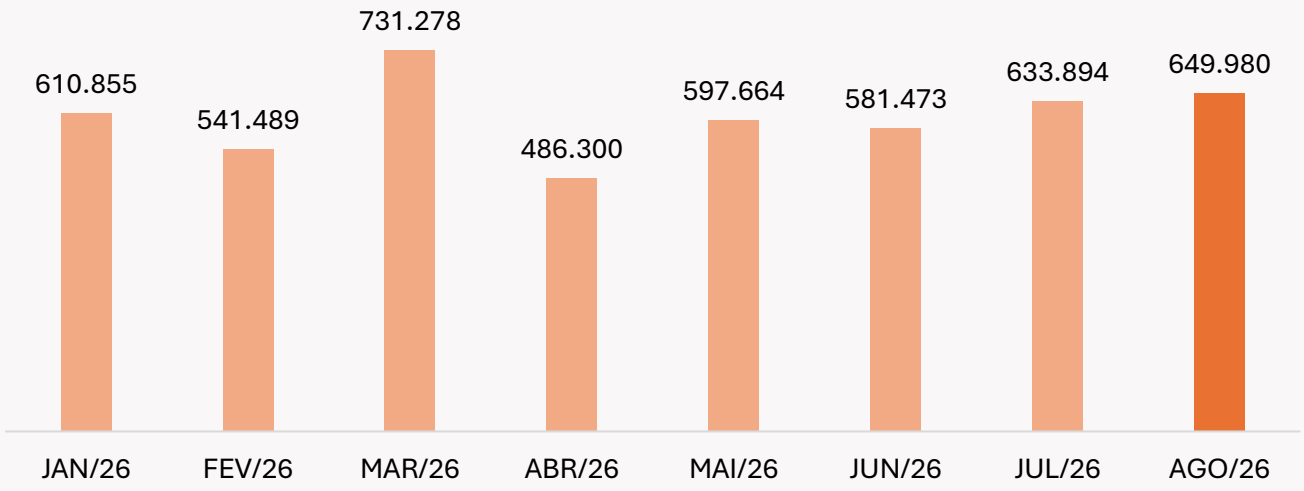
R$ 4,8 milhões

Faturamento bruto acumulado

R$ 604,1 mil

Faturamento bruto em média mensal

Comparativo – Faturamento | Gávea



Receitas | Analidia Thomazzoni

JUL/26

R$ -

AGO/26

R$ -

Sem variação no período

Faturamento | Anélio Thomazzoni

JUL/26

R$ 119 mil

Faturamento bruto

AGO/26

R$ 121 mil

Faturamento bruto

Acréscimo de 1,7%

JAN/26 – AGO/26

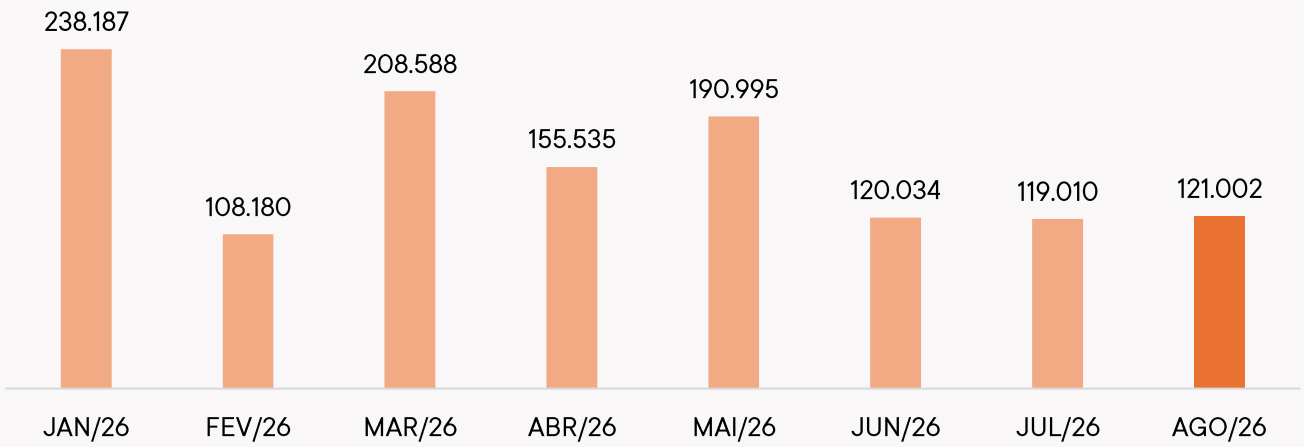
R$ 1,3 milhão

Faturamento bruto acumulado

R$ 157,7 mil

Faturamento bruto em média mensal

Comparativo – Faturamento | Anélio Thomazzoni



Faturamento | Erony Thomazzoni

JUL/26

R$ 78,1 mil

Faturamento bruto

AGO/26

R$ -

Faturamento bruto

Decréscimo de 100%

JAN/26 – AGO/26

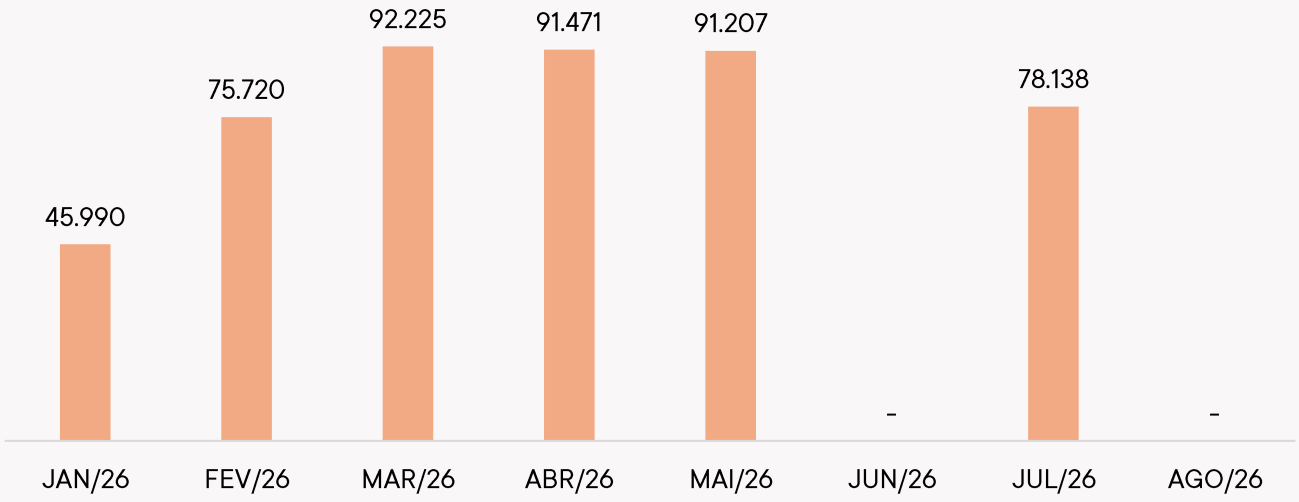
R$ 474,8 mil

Faturamento bruto acumulado

R$ 59,3 mil

Faturamento bruto em média mensal

Comparativo – Faturamento | Erony Thomazzoni



Receitas | Gabriel Thomazzoni

JUL/26

R$ -

AGO/26

R$ -

Sem variação no período

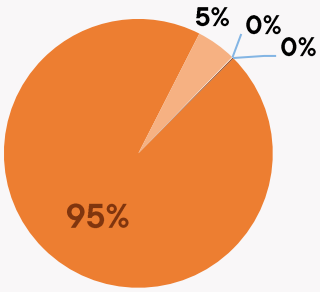
Custos Operacionais | Gávea

JUL/26
R$ 308,1 mil

AGO/26
R$ 334,6 mil

Acréscimo de 8,6%

Composição dos Custos Operacionais - AGO/26



CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	R$ 318 mil
FRETES E CARRETOS S/ COMPRA DE MERCADORIAS	R$ 15,9 mil
BONIFICAÇÃO	R$ 483,79
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	R$ 203,68

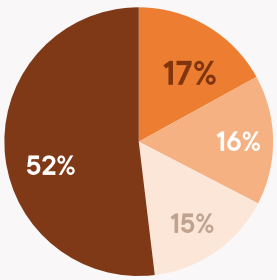
Despesas Operacionais | Gávea

JUL/26
R$ 146,4 mil

AGO/26
R$ 169,9 mil

Acréscimo de 16%

Composição das Despesas Operacionais - AGO/26



DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	R$ 28,8 mil
COMBUSTIVEIS	R$ 26,5 mil
SALÁRIOS E ORDENADOS	R$ 26,4 mil
OUTRAS DESPESAS	R$ 88,2 mil

Resultado Bruto Operacional | Gávea

JUL/26

R$ 177,1 mil

36,5% de margem bruta

AGO/26

R$ 175,4 mil

34,4% de margem bruta

Resultado Operacional | Gávea

JUL/26

-R$ 16,2 mil

-3,3% de margem operacional

AGO/26

R$ 15,2 mil

3% de margem operacional

Para mais detalhes, checar a DRE completa em “Apêndices”.

Resultado Financeiro | Gávea

JUL/26

-R$ 110 mil

AGO/26

-R$ 118,5 mil

Resultado Líquido | Gávea

JUL/26

-R$ 126,2 mil

-26% de margem líquida

Prejuízo líquido

AGO/26

-R$ 103,3 mil

-20,3% de margem líquida

Prejuízo líquido

Para mais detalhes, checar a DRE completa em “Apêndices”.

Resultado | Analidia Thomazzoni

JUL/26

-R$ 6,8 mil
Saldo Inicial

-R$ 6,8 mil
Saldo final

R$ -
Resultado do mês

Sem variação

AGO/26

-R$ 6,8 mil
Saldo Inicial

-R$ 6,9 mil
Saldo final

-R$ 36,43
Resultado do mês

Resultado Negativo

Resultado | Anélio Thomazzoni

JUL/26

R$ 12,2 mil
Saldo Inicial

-R$ 156 mil
Saldo final

-R$ 168,1 mil
Resultado do mês

Resultado Negativo

AGO/26

-R$ 156 mil
Saldo Inicial

-R$ 196 mil
Saldo final

-R$ 40,1 mil
Resultado do mês

Resultado Negativo

Para mais detalhes, checar o Livro Caixa completo em “Apêndices”.

Resultado | Erony Thomazzoni

JUL/26

R$ 354,6 mil
Saldo Inicial

R$ 430,8 mil
Saldo final

R$ 76,1 mil
Resultado do mês

Resultado Positivo

AGO/26

R$ 430,8 mil
Saldo Inicial

R$ 428,8 mil
Saldo final

-R$ 2 mil
Resultado do mês

Resultado Negativo

Resultado | Gabriel Thomazzoni

JUL/26

-R$ 192 mil
Saldo Inicial

-R$ 192 mil
Saldo final

R$ -
Resultado do mês

Sem variação

AGO/26

-R$ 192 mil
Saldo Inicial

-R$ 192,3 mil
Saldo final

-R$ 300,00
Resultado do mês

Resultado Negativo

Para mais detalhes, checar o Livro Caixa completo em “Apêndices”.

AGO/26 | Gávea

Liquidez Corrente

27,1%

Acréscimo de 0,5%

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice aumentou de 26,9% para 27,1%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

9,9%

Acréscimo de 7%

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou crescimento, passando de 9,3% para 9,9%. Apesar da melhora, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

AGO/26 | Gávea

Liquidez Geral

59,7%

Decréscimo de 0,1%

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou o mesmo valor do mês anterior, ficando em 59,7%. O índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

85,6%

Acréscimo de 0,4%

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 85,2% para 85,6%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Recuperanda mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.

Com relação às atividades agropecuárias, verifica-se alteração na forma de exploração dessas operações vinculadas ao Grupo Gávea. Diferentemente de períodos anteriores, nos quais parte das atividades era conduzida diretamente pelos Recuperandos, atualmente a exploração operacional das estruturas de suinocultura e avicultura é realizada por terceiros, mediante contratos de parceria. Dessa forma, a avaliação agropecuária do presente período deve considerar não apenas os aspectos produtivos das unidades, mas a geração de receitas decorrentes das relações contratuais estabelecidas com os respectivos parceiros.

Todavia, a presente análise possui caráter descritivo e de acompanhamento das atividades agropecuárias, não constituindo estudo de viabilidade econômica ou projeção de rentabilidade, sendo os valores apresentados decorrentes das condições contratuais e das informações disponibilizadas pelos Recuperandos.

1) Suinocultura – Passos Maia/SC

A atividade desenvolvida na Granja Thomazzoni, localizada no município de Passos Maia/SC, passou a ser explorada pelo Condomínio Rural Agro HS, figurando Anélio Thomazzoni como Parceiro Outorgante. O contrato contempla a estrutura denominada GRSC, composta por 10 galpões de terminação, além das Granjas “A”, “B”, “C” e “D”, destinadas, conforme cada unidade, às atividades de matrizes e/ou terminação. O Primeiro Aditivo ao Contrato de Parceria, firmado em janeiro de 2026, modificou a sistemática de remuneração originalmente prevista. Para a Granja GRSC, foi estabelecido o valor de R$ 60.000,00 mensais, considerando R$ 6.000,00 por galpão. O início da remuneração acompanha o alojamento dos animais, previsto à razão de um galpão a cada 21 dias até a totalidade da estrutura. Após o início da operação, a remuneração é estabelecida como fixa, independentemente da lotação ou efetivo uso dos respectivos galpões.

Para as Granjas “A” e “B”, o aditivo estabelece remuneração conjunta de R$ 15.000,00 mensais, enquanto para as Granjas “C” e “D” foi igualmente estipulado o valor conjunto de R$ 15.000,00 mensais. Quanto às Granjas “C” e “D”, entretanto, o instrumento prevê condição específica caso o Parceiro Outorgado opte pela transformação das instalações para alojamento de matrizes durante 2026, hipótese em que o primeiro pagamento da parceria ocorrerá somente em 15 de fevereiro de 2027, referente ao mês de janeiro daquele ano.

O aditivo também estabelece que as faturas de energia elétrica relativas às dependências abrangidas pela parceria serão suportadas pelo Parceiro Outorgado, mediante medição individualizada e instrumento contratual separado. Segundo as informações disponibilizadas pelo Grupo, a unidade também dispõe de geração de energia por biogás e painéis fotovoltaicos, sendo a energia consumida pela operação comercializada à Agro HS. Conforme informações do Recuperando, como existem variações no consumo de kWh em razão do período do ano (inverno e verão), bem como entre os lotes, a receita proveniente da energia não possui valor fixo, ficando em torno de R$ 25 mil a R$ 40 mil por mês.

1) Suinocultura – Passos Maia/SC

Diante dessa configuração, a atividade de suinocultura deve ser analisada, neste período, sob a perspectiva da receita decorrente da parceria e das demais relações econômicas vinculadas à estrutura, uma vez que o manejo produtivo cotidiano e parcela substancial das despesas e responsabilidades operacionais foram atribuídos contratualmente ao Parceiro Outorgado. O contrato, contudo, mantém determinadas obrigações específicas a cargo do Parceiro Outorgante, razão pela qual não se caracteriza uma desvinculação integral da unidade.



- Localização das unidades da granja do Grupo Gavea, Passos Maia/SC.

2) Avicultura – Produção de ovos férteis – Vargem Bonita/SC

Na avicultura, o Núcleo 01 de produção de ovos férteis, localizado na Fazenda São Pedro, no município de Vargem Bonita/SC, encontra-se igualmente submetido a contrato de parceria. Erony Salete Bonan Thomazzoni figura como Parceira Outorgante, enquanto Júlio Favretto e Ileli Kaiser Favretto figuram como Parceiro Outorgado. O instrumento possui vigência de 20 anos, compreendida entre 21 de junho de 2024 e 21 de junho de 2044.

Conforme o contrato, a estrutura disponibilizada compreende quatro galpões, duas casas, sala de ovos, equipamentos internos, silos e casa de compostagem. A condução operacional da granja, incluindo manejo, manutenção, energia elétrica e determinadas obrigações trabalhistas, ambientais e operacionais previstas no instrumento, compete ao Parceiro Outorgado.

Quanto à remuneração, o contrato estabelece que 28% da renda total decorrente da entrega dos ovos férteis à Aurora Coop é devida ao Parceiro Outorgado, prevendo ainda que o relatório de produção fornecido pela integradora deverá ser apresentado sempre que solicitado. O instrumento determina também que esse percentual deve contemplar as despesas operacionais mensais, observadas as condições estabelecidas contratualmente.

3) Produção de Tifton / pré-secado – Passos Maia/SC

A Quanto à produção de pré-secado de Tifton, os Recuperandos informaram que a parceria mantida com o produtor vizinho não se encontra formalizada por instrumento contratual escrito, sendo conduzida mediante acordo verbal. Conforme relatado, a relação entre as partes é de longa data, havendo vínculo de confiança decorrente de relacionamento mantido com a família há mais de 50 anos.

Esta Administradora Judicial permanecerá acompanhando o desenvolvimento das atividades, inclusive mediante a realização de vistorias in loco, a fim de verificar a evolução operacional das unidades e as condições relatadas pelos Recuperandos.

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist | Gávea **AGO/2026**

DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL/FINANCEIRA	ENVIADO	NÃO ENVIADO
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist | Analidia Thomazzoni **AGO/2026**

DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL/FINANCEIRA	ENVIADO	NÃO ENVIADO
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist | Anélio Thomazzoni **AGO/2026**

DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL/FINANCEIRA	ENVIADO	NÃO ENVIADO
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist | Erony Thomazzoni **AGO/2026**

DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL/FINANCEIRA	ENVIADO	NÃO ENVIADO
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist | Gabriel Thomazzoni **AGO/2026**

DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL/FINANCEIRA	ENVIADO	NÃO ENVIADO
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

Ativo | Gávea

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/26	AGO/26
ATIVO CIRCULANTE	**6.490.188**	**6.559.345**
DISPONIBILIDADES	233.757	225.509
CLIENTES	1.908.337	2.076.827
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	26.573	39.586
TRIBUTOS A RECUPERAR	69.567	66.806
ESTOQUE	4.251.954	4.150.617
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**27.765.325**	**27.729.463**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.947.948	10.940.927
IMOBILIZADO	16.817.376	16.788.536
TOTAL DO ATIVO	**34.255.513**	**34.288.807**

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R$ 69,2 mil no período analisado, passando de R$ 6,5 milhões para R$ 6,6 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Clientes", que demonstrou um aumento de 8,8%, passando do valor de R$ 1,9 milhão para R$ 2,1 milhões. Destaca-se também o acréscimo na rubrica "Adiantamento a Fornecedores", que apresentou um incremento de 49%, finalizando a competência com o montante de R$ 39,6 mil.

Em contrapartida, a conta "Estoque" registrou redução de R$ 101,3 mil, equivalente a 2,4%, passando de R$ 4,3 milhões para R$ 4,2 milhões. Na sequência, verificou-se decréscimo em "Disponibilidades" e "Tributos a Recuperar", que registraram variação negativa de 3,5% e 4%, demonstrando, ao final do mês em exame, os saldos de R$ 225,5 mil e R$ 66,8 mil, respectivamente.

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou queda de 0,1% no período analisado, passando de R$ 27,8 milhões para R$ 27,7 milhões.

A variação de maior destaque ocorreu no "Imobilizado", que reduziu em R$ 28,9 mil, em razão do reconhecimento da depreciação. Ademais, ocorreu também decréscimo em "Realizável a Longo Prazo", que apresentou uma variação negativa de R$ 7 mil.

Passivo | Gávea

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/26	AGO/26
PASSIVO CIRCULANTE	**24.112.020**	**24.248.605**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22.731.671	22.844.774
FORNECEDORES	419.722	442.282
OBRIGAÇÕES FISCAIS	72.596	71.818
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	64.414	65.893
OUTRAS OBRIGAÇÕES	823.617	823.838
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	**5.088.516**	**5.088.516**
FORNECEDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	3.704.330	3.704.330
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.384.186	1.384.186
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.054.977**	**4.951.687**
CAPITAL SOCIAL	11.200.000	11.200.000
RESERVAS	717.182	717.182
RESULTADOS ACUMULADOS	(6.736.005)	(6.862.205)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(126.200)	(103.290)
TOTAL DO PASSIVO E PL	**34.255.513**	**34.288.807**

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 0,6% na competência, passando a somar o valor de R$ 24,2 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Empréstimos e Financiamentos", que apresentou um acréscimo de R$ 113,1 mil, passando do montante de R$ 22,7 milhões para R$ 22,8 milhões. Salienta-se também os aumentos verificados em "Fornecedores" e "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias", de R$ 22,6 mil e R$ 1,5 mil, equivalentes a 5,4% e 2,3%, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Obrigações Fiscais" registrou queda de R$ 777,98, passando a demonstrar o valor de R$ 71,8 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante permaneceu estático no mês, mantendo o saldo de R$ 5,1 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Quando esse valor é positivo, como observado na competência analisada (R$ 5 milhões), evidencia-se que os ativos da Empresa superam o total de suas obrigações. Tal condição reflete uma estrutura patrimonial equilibrada sob a ótica contábil, demonstrando capacidade de cobertura integral do passivo e sinalizando maior solidez financeira no período avaliado.

DRE | Gávea

DRE	JUL/26	AGO/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**633.894**	**649.980**
(-) DEDUÇÕES	(148.705)	(139.959)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**485.189**	**510.021**
CUSTOS OPERACIONAIS	(308.081)	(334.582)
LUCRO BRUTO	**177.108**	**175.439**
MARGEM BRUTA	*36,5%*	*34,4%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(193.349)**	**(160.222)**
DESPESAS COM VENDAS	(45.656)	(60.893)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(147.632)	(99.082)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(62)	(247)
RESULTADO OPERACIONAL	**(16.241)**	**15.218**
MARGEM OPERACIONAL	*-3,3%*	*3%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(109.959)**	**(118.508)**
RECEITAS FINANCEIRAS	242	2.308
DESPESAS FINANCEIRAS	(110.201)	(120.816)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**(126.200)**	**(103.290)**
RESULTADO LÍQUIDO	**(126.200)**	**(103.290)**
MARGEM LÍQUIDA	*-26%*	*-20,3%*

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 2,5%, passando de R$ 633,9 mil para R$ 650 mil. As Deduções registraram decréscimo de 5,9%, totalizando R$ 140 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de 5,1%, encerrando a competência em R$ 510 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento de 8,6%, passando de R$ 308,1 mil para R$ 334,6 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional permaneceu em positivo, de R$ 175,4 mil, representando piora de 0,9% em relação ao período antecedente. A Margem Bruta reduziu de 36,5% para 34,4%.

As Despesas Operacionais registraram redução de R$ 33,1 mil, encerrando a competência em R$ 160,2 mil. A principal variação ocorreu na rubrica "Despesas Administrativas", que passou de R$ 147,6 mil para R$ 99,1 mil. As "Despesas com Vendas" passaram de R$ 45,7 mil para R$ 60,9 mil.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou melhora, passando de prejuízo de R$ 16,2 mil para lucro de R$ 15,2 mil, o que representa aumento de R$ 31,5 mil nos ganhos operacionais. Com isso, a Margem Operacional evoluiu de -3,3% para 3%.

O Resultado Financeiro da Recuperanda permaneceu negativo, passando de -R$ 110 mil para -R$ 118,5 mil. Esta variação foi influenciada principalmente pelo aumento de R$ 10,6 mil nas "Despesas Financeiras", que passaram de R$ 110,2 mil para R$ 120,8 mil, e pelo aumento de R$ 2,1 mil nas "Receitas Financeiras", que elevaram-se de R$ 242,25 para R$ 2,3 mil.

DRE | Gávea

DRE	JUL/26	AGO/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**633.894**	**649.980**
(-) DEDUÇÕES	(148.705)	(139.959)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**485.189**	**510.021**
CUSTOS OPERACIONAIS	(308.081)	(334.582)
LUCRO BRUTO	**177.108**	**175.439**
MARGEM BRUTA	*36,5%*	*34,4%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(193.349)**	**(160.222)**
DESPESAS COM VENDAS	(45.656)	(60.893)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(147.632)	(99.082)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(62)	(247)
RESULTADO OPERACIONAL	**(16.241)**	**15.218**
MARGEM OPERACIONAL	*-3,3%*	*3%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(109.959)**	**(118.508)**
RECEITAS FINANCEIRAS	242	2.308
DESPESAS FINANCEIRAS	(110.201)	(120.816)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**(126.200)**	**(103.290)**
RESULTADO LÍQUIDO	**(126.200)**	**(103.290)**
MARGEM LÍQUIDA	*-26%*	*-20,3%*

Notas Explicativas

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R$ 103,3 mil, representando melhora de R$ 22,9 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -26% para -20,3%.

Em uma análise acumulada no ano corrente, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou resultado líquido negativo de R$ 954,8 mil.

Livro Caixa | Produtores Rurais

ANALIDIA THOMAZZONI	JUL/26	AGO/26
(=) SALDO INICIAL	(6.835)	(6.835)
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	-	(36)
(=) RESULTADO	**-**	**(36)**
(=) SALDO FINAL	(6.835)	(6.872)

Notas Explicativas

Analidia Thomazzoni

No período analisado, a Produtora Rural não registrou receitas e apresentou apenas uma despesa com a CELESC, no valor de R$ 36,43, resultando em prejuízo de R$ 36,43 na competência.

Livro Caixa | Produtores Rurais

ANÉLIO THOMAZZONI	JUL/26	AGO/26
(=) SALDO INICIAL	12.170	(155.976)
(+) RECEITAS	119.010	121.002
(-) DESPESAS	(287.157)	(161.052)
(=) RESULTADO	**(168.146)**	**(40.050)**
(=) SALDO FINAL	(155.976)	(196.026)

Notas Explicativas

Anélio Thomazzoni

Durante o mês analisado, o Produtor Rural registrou resultado negativo de R$ 40,1 mil.

As receitas totalizaram R$ 121 mil, provenientes principalmente da venda de suínos, com destaque para os recebimentos da Agro HS Ltda., que totalizaram R$ 117,2 mil, registrados em 17/08/2026.

As despesas somaram R$ 161,1 mil, destacando-se os gastos com serviços advocatícios, no montante de R$ 72,9 mil, além de pagamentos de R$ 40 mil à Engetrom Soluções em Energia Ltda. e de R$ 10 mil à Caroline Prudente Thomazzoni.

Livro Caixa | Produtores Rurais

ERONY SALETE BONAN THOMAZZONI	JUL/26	AGO/26
(=) SALDO INICIAL	354.613	430.751
(+) RECEITAS	78.138	-
(-) DESPESAS	(2.000)	(2.000)
(=) RESULTADO	**76.138**	**(2.000)**
(=) SALDO FINAL	430.751	428.751

Notas Explicativas

Erony Salete Bonan Thomazzoni

No mês analisado, a Recuperanda não apresentou receitas e registrou apenas despesa de R$ 2 mil, referente a "Despesas Serviço de Contabilidade 07/2026".

Dessa forma, a Produtora encerrou a competência com resultado negativo de R$ 2 mil.

Livro Caixa | Produtores Rurais

GABRIEL ANÉLIO THOMAZZONI	JUL/26	AGO/26
(=) SALDO INICIAL	(192.002)	(192.002)
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	-	(300)
(=) RESULTADO	**-**	**(300)**
(=) SALDO FINAL	(192.002)	(192.302)

Notas Explicativas

Gabriel Anélio Thomazzoni

Na competência analisada, não foram registradas receitas pelo Produtor Rural, tendo sido identificada apenas despesa de R$ 300,00 junto à "COP 49 Confraria de Oportunidades Ltda.".

Assim, o período foi encerrado com resultado negativo de R$ 300,00.